



## As Bases de Crenças Ortodoxas

# قواعد العقائد

Por Hujjat al-Islam Abu Hamid Al Ghazali

Traduzido do árabe para o inglês por Abdullah bin Hamid Ali  
Traduzido do inglês para o português por Maria Christina Moreira,  
com permissão do sheikh bin Hamid Ali



Com o nome de Deus, O Compassivo, O Misericordioso

Todos os louvores são para Allah, O Iniciador, O Repetidor, O Fazedor de tudo o que Ele quer, O Possuidor do Trono Glorioso e do Domínio Poderoso, Aquele que Guia o melhor de todos os servos para a Abordagem Guiada e para o Caminho Correto, Aquele que confere bênção sobre eles após o testemunho da unidade de Deus, protegendo suas crenças da escuridão de coisas que causam dúvida e flutuação, Aquele que os leva a seguir o Seu mensageiro 'O Escolhido' e seguir nos passos de seus companheiros mais nobres que receberam a distinta honra de serem ajudados e guiados com acerto, Aquele que se torna manifesto a eles em Seu ser e Suas ações com Suas belas descrições que ninguém compreende exceto aquele que presta atenção e é testemunha, Aquele que os torna conscientes do fato de que Ele, na Sua essência, é um sem parceiros, singular e sem uma semelhança, permanente sem oposto, indivíduo sem rival, e que Ele é um e antigo apesar de não ser um primeiro de nada, infinito sem um começo, persistindo na existência, embora não sendo o último de coisa alguma, para sempre sem fim, Subsistente sem interrupção, Permanente sem transcurso [de tempo]. Ele sempre foi e sempre será descrito com as atribuições de majestade. Nunca Lhe será ordenado ser terminado ou separado pelo lapso de tempo infinito e pela conclusão da vida. Ao contrário, Ele é O Primeiro, O Último, O Aberto e O Oculto. E Ele tem conhecimento de tudo.

[Exoneração]

Ele não é um corpo composto de forma material e não é um corpo indivisível de determinado âmbito e limite. Ele não é como corpos físicos, nem em âmbito e nem na susceptibilidade de divisão.

Ele não é um corpo indivisível e os corpos indivisíveis não ocupam lugar n'Ele. E [Ele] não é um acidente, nem os acidentes ocupam lugar n'Ele. Ao contrário, Ele não é como coisa alguma em existência. E nada em existência é igual a Ele. Não há nada como Ele. E Ele não é como coisa alguma.

A medição não O define. Lugares não O abrangem. As direções não O cercam. Nem as Terras e nem os Céus O abarcam.

Ele está instalado no Trono da maneira que Ele disse e com o significado que Ele pretendeu, uma maneira isenta de contato físico, estabelecimento, fixação, encarnação e mudança de local. O Trono não O transporta. Em vez disso, O Trono e seus portadores são transportados pela sutileza do Seu poder e subjugados em Seu controle. Ele está acima do Trono e do Céu e acima de tudo até os confins do solo terrestre, um tipo de 'estar acima' que não O aumenta em proximidade com o Trono e o Céu, assim como não O aumenta em afastamento da Terra e do solo. Ao contrário, Ele é elevado em graus além do Trono e do Céu, assim como Ele é elevado em graus além da Terra e do solo. E Ele está, apesar disso, próximo de cada coisa em existência. Ele está mais próximo do servo do que a veia jugular, e Ele é testemunha de tudo, de tal forma que a Sua proximidade não é como a proximidade de objetos físicos, assim como a Sua essência não é como a essência de objetos físicos.

Ele não ocupa lugar em coisa alguma e coisa alguma ocupa lugar n'Ele. Elevado é Ele para além de haver um lugar que O abranja, assim como Ele é sagrado demais para que o tempo estabeleça limites sobre Ele. Ao contrário, Ele existia antes de [Ele] criar tempo e lugar. E Ele ainda está agora sobre o que Ele estava sobre então.

Ele está essencialmente separado de Sua criação com Seus atributos. Nada além d'Ele está em Sua essência. E Sua essência não está em nenhum outro além d'Ele.

Ele é exonerado de alternância e mudança de localização. Coisas que emergem de não-existência não ocupam lugar n'Ele e os acidentes não O afligem. Ao contrário, Ele está incessantemente nas atribuições de Sua majestade inocente de chegar ao fim, e nos atributos de Sua perfeição sem necessidade de ter mais a acrescentar ao Seu estado perfeito.

Ele em Sua essência é conhecido por existir através da razão, Ele é visto em essência com os olhos como um favor d'Ele e como um ato de bondade para com os justos na Morada da Permanência, e como conclusão da felicidade por [a bênção deles] olharem para a Sua face nobre.

[Vida e Poder]

Ele é Vivente, Poderoso, Onipotente, Subjugador. A negligência e a impotência não O afligem. Jamais O alcançam a inatividade ou o sono. E nem a extinção e nem a morte chegam a Ele.

Ele é O Dono dos reinos terrestres e celestes, e de Grandeza Poderosa e Orgulhosa. Sua é a autoridade, subjugação, a criação e o comando. Os céus estão todos dobrados em Sua mão. E todas as criaturas estão subjugadas em Seu controle.

Ele não tem ajuda na criação e invenção e é o único executor da criação e da inovação. Ele criou a criação e suas ações. Ele determinou a medida de seus sustentos e suas expectativas de vida. Nada do que está ao alcance dos meios de fazer escapa ao Seu controle. E a gestão de todos os assuntos não escapa de Seu poder. As coisas dentro de Sua capacidade de fazer são inumeráveis. E as coisas conhecidas por Ele não têm limites.

[Conhecimento]

Ele sabe de todas as coisas conhecidas, abrangendo o que ocorre nos limites das Terras até o mais alto dos céus.

Ele é Conhecedor. O peso de um átomo na Terra ou no Céu não escapa de Seu conhecimento. Ao contrário, Ele sabe até do rastejamento da formiga negra na rocha maciça na noite escura. E Ele percebe o movimento dos átomos no meio do ar. E Ele sabe o que é mantido em segredo e o que está ainda mais oculto. E Ele está familiarizado com as sugestões dos corações, os movimentos de pensamentos e de segredos escondidos com um conhecimento eterno e sem início pelo qual Ele sempre se caracterizou por toda a eternidade, não por um conhecimento renovado que ocorre em Sua essência por meio da encarnação e transferência.

[Vontade]

Ele quer todas as coisas que acontecem e gerencia todas as coisas emergentes. Portanto, nem poucos ou muitos, pequeno ou grande, bem ou mal, benefício ou dano, fé ou incredulidade, conhecimento ou ignorância, ganho ou perda, aumento ou diminuição, obediência ou desobediência ocorre sem Sua presciência, ordenamento, sabedoria ou vontade. Então o que Ele quer acontece, e o que Ele não quer não acontece. Nem um relance ou um pensamento inesperado escapa da Sua vontade. Ao contrário, Ele é o Iniciador e Repetidor, O Fazedor de tudo o que Lhe agrada. Ninguém pode repor o Seu julgamento. Ninguém pode alterar o que Ele decretou. E o servo não tem nenhuma maneira de escapar de desobedecê-Lo, a menos que seja por Sua graça e misericórdia. E [o servo] não tem poder para obedecê-Lo, a menos que seja por Sua vontade e desejo. Assim se homens, Jinn, anjos e demônios se unissem a fim de fazer um átomo no universo se mover ou parar o seu movimento sem o Seu desejo e vontade, não seriam capazes de fazê-lo.

Sua vontade está com Sua essência entre a totalidade de Seus atributos. Ele sempre foi descrito dessa forma como a tendo [Sua essência], como aquele que deseja em Sua pré-eternidade a existência das coisas nos respectivos tempos que Ele determinou. Então, existiram em seus tempos assim como Ele pretendeu em Sua pré-eternidade com nada aparecendo [a Ele] antes ou depois. Em vez disso, aconteceram de acordo com Seu conhecimento e vontade, sem substituição ou alteração [de qualquer plano]. Ele administrou os assuntos, não pelo sequenciamento de um pensamento após o outro, e não através da deliberação de tempo. Por essa razão, nenhum assunto O preocupa de outro assunto.

### [Audição e Visão]

Ele Tudo Ouve e Tudo Vê. Ele ouve e vê. Nada ouvido escapa de Sua audição, não importa o quão sutil. E nada visto fica oculto de Sua visão, não importa o quão pequeno. A distância não dificulta Sua audição. E a escuridão não repele Sua visão. Ele vê sem uma pupila ou pálpebras. E Ele ouve sem canais auditivos ou ouvidos. Da mesma forma, Ele sabe sem um coração, Ele se apodera sem uma extremidade e Ele cria sem um implemento, porque Seus atributos não se assemelham aos atributos da criação. Da mesma forma, Sua essência não se assemelha às essências da criação.

### [Discurso]

Ele está Falando, Comandando, Proibindo, Prometendo e Ameaçando com um discurso eterno, sem início, existente com Sua essência. Não se assemelha ao discurso da criação. Portanto, não é uma voz que ocorre através da fuga do ar ou do tremor de gargantas, e não é uma letra que é cortada com o fechamento de um lábio ou o movimento de uma língua.

O Alcorão, o Torá, o Evangelho e os Salmos são Seus livros revelados aos Seus mensageiros (que sobre eles esteja a paz). E o Alcorão é recitado com línguas, escritas em páginas, protegido em corações e, apesar disso, não tem início junto com a essência de Allah (Louvado e glorificado). Não é suscetível a separação e dispersão ao ser transferido para corações e páginas.

E Moisés (que sobre ele esteja a paz) ouviu o discurso de Allah sem som e sem letra, assim como o devoto verá a essência de Allah (Louvado e glorificado) na Outra Vida como algo diferente de um corpo material ou um acidente.

E como Ele tem tais atributos, Ele é Vivente, Conhecedor, Poderoso, Voluntarioso, Ouvinte, Vidente, Orador, com vida, poder, conhecimento, vontade, audição, visão e fala, não apenas pela essência.

### [As Ações]

Não há nada em existência além d'Ele, exceto que emerge da não-existência por Seu feito e é uma profusão de Sua justiça, da melhor, mais perfeita, mais completa e mais justa das maneiras.

Ele é Sábio em Suas ações, Justo em Seus decretos. Sua justiça não deve ser vista como análoga à justiça dos servos, uma vez que a injustiça é imaginada a partir do servo por sua intromissão no domínio de outro, enquanto que a injustiça não é imaginada a partir de Allah. Pois, certamente, Ele não encontra o domínio de outro de uma forma que faria de Sua intromissão um ato de injustiça. Porque tudo além d'Ele de homens, Jinn, anjos, demônios, céus, Terras, animais, plantas, coisas inanimadas, objetos materiais, acidentes, coisas percebidas com a mente e com os sentidos, emergem da não-existência. Ele inventou-os com o Seu poder após a não-existência e trouxe-os para a existência depois de não terem sido nada, enquanto Ele tinha estado na pré-eternidade existente por Si mesmo e não havia outro com Ele. Então, Ele trouxe à tona a criação como uma manifestação de Seu poder, uma realização de Sua intenção anterior, e por causa do que era verdade de Sua palavra na pré-eternidade, não por necessidade de fazê-lo.

Ele confere a recompensa de criação, invenção e obrigação legal, não por obrigação [a Si mesmo], e [voluntariamente e] copiosamente dá bênção e aperfeiçoamento, não por ser obrigado a fazê-lo. D'Ele é a recompensa, o bom tratamento, a bênção e a concessão de favores, já que Ele era capaz de derramar sobre seus servos todas as formas de castigo e de testá-los com

diferentes formas de agonia e sofrimento. E se Ele tivesse feito isso, teria sido a justiça d'Ele. E não teria sido algo deplorável ou um ato de injustiça.

Ele recompensa seus servos crentes por atos de obediência em virtude da generosidade e da promessa, não em virtude de direito ou de Ele ser obrigado a fazê-lo, já que nenhum ato é obrigatório sobre Ele em relação a ninguém. E a injustiça não é imaginada a partir d'Ele. E nenhum direito é obrigatório sobre Ele em relação a ninguém.

Seu direito em atos de obediência é obrigatório sobre a criação por Ele tê-lo feito obrigatório nas línguas de Seus profetas, não apenas pela razão. Em vez disso, Ele despachou os mensageiros e manifestou a veracidade deles por meio de milagres claros. Então eles transmitiram Seu comando, Sua proibição, Sua promessa e Sua ameaça. Em seguida, tornou-se obrigatório para a criação atestar o que eles trouxeram.

[Significado da Segunda Declaração, que é Testemunhar pelo Mensageiro ao Ofício de Mensageiro Sagrado]

Ele enviou o profeta iletrado dos Coraixitas, Muhammad, com Sua mensagem para todos os árabes, os não-árabes, os Jinn e a humanidade. E com sua lei divinamente revelada (shariah), revogou todas as leis divinamente reveladas, exceto o que ele [o profeta] afirmou sobre elas. E Ele o fez superior a todos os profetas, fez dele o mestre de todos os seres mortais, e Ele negou o estado perfeito de fé do testemunho à unidade de Deus, "Não há Deus exceto Allah" se o testemunho ao mensageiro, que é "Muhammad é o mensageiro de Allah" não estiver anexado a ele. Então Ele obrigou a criação a atestar sua veracidade em tudo o que foi informado dos assuntos deste mundo e do Além.

Ele não aceitará a fé de nenhum servo até que acredite no que ele [o profeta] informa sobre o que virá após a morte. O primeiro é o questionamento de Munkar e Nakir. E eles são dois indivíduos horripilantes e aterrorizantes que sentarão o servo em seu túmulo - alma e corpo, e, em seguida, perguntarão a ele sobre a unidade de Deus e a estação do mensageiro de Deus. Eles dirão: "Quem é o seu Senhor? Qual é a sua religião? E quem é seu Profeta?" E eles são os Dois Perturbadores do túmulo (fattana al-qabr). E o interrogatório deles é o primeiro julgamento após a morte.

Deve-se acreditar na punição do túmulo, e que ela é real. E a decisão sobre isso é justiça sobre o corpo e o espírito de acordo com o que Lhe agrada.

Deve-se acreditar na Balança que possui dois pratos e uma língua. E sua descrição em tamanho é que é como os níveis dos céus e da Terra. Os atos são pesados nela pelo poder de Allah. E o címbalo naquele dia será igual aos pesos dos átomos ou sementes de mostarda para compreender a completude da justiça. E os livros de registro dos bons atos serão colocados em uma bela forma no prato da "luz". E a balança será pesada de acordo com os graus deles à vista de Allah por Sua Graça. E os livros de registro dos maus atos serão colocados em uma forma repulsiva no prato da "escuridão". Então a balança se tornará leve em peso pela justiça de Allah.

Deve-se acreditar que a Sirat é real. E é uma ponte que se estende sobre a parte de trás do Inferno, mais afiada que uma espada e mais fina que um fio de cabelo. Os pés dos descrentes escorregam sobre ela pelo julgamento de Allah, e isso os faz cair no Fogo. Mas os pés dos crentes serão firmemente plantados sobre ela pela graça de Allah. E eles serão direcionados para a Morada da Permanência.

Deve-se acreditar na Lagoa (Hawd) que é visitada para beber, a Lagoa de Muhammad. Os crentes bebem dela antes de entrar no Jardim e depois de passar pela Ponte. Quem bebe dela jamais terá sede novamente. Sua largura é um mês de jornada. Sua água é mais branca que o soro do leite e

mais doce que o mel. Em torno dela estão jarros, cujos números são tantos quanto as estrelas no céu. Nela existem dois canais que lhe despejam água vinda de Al-Kauthar.<sup>1</sup>

Deve-se acreditar no Acerto de Contas e na Disparidade entre as pessoas no sentido de que alguns terão uma discussão sobre o Acerto de Contas, outros serão isentos [de qualquer discussão sobre] ele, e alguns entrarão no Jardim sem um Acerto de Contas: São Aqueles Que Estão Próximos (al-Muqarrabun). Então Allah perguntará a quem Ele quiser dos Profetas sobre a transmissão da mensagem e a quem Ele quiser dos descrentes sobre desagradar aos mensageiros. E Ele perguntará aos hereges sobre a Sunnah. E Ele perguntará aos muçulmanos sobre atos.

Deve-se acreditar na Remoção daqueles que adoram somente a Allah (al-Muwahhidun) do Fogo após a cobrança da vingança [deles] até que nenhuma pessoa que adora somente a Allah permaneça no Fogo pela graça de Allah. Assim, ninguém que adora somente a Allah viverá eternamente no Fogo.

Deve-se acreditar na Intercessão dos Profetas, depois na dos eruditos, depois na dos mártires, e depois na dos crentes [comuns] de acordo com seu status e classificação com Allah. E aqueles dos crentes que permanecerem e não tiverem intercessor, serão removidos pela graça de Allah.

Então nenhum crente viverá eternamente no Fogo. Em vez disso, aqueles que tinham o peso de fé de um átomo em seu coração serão removidos.

Deve-se acreditar na Superioridade dos Companheiros [do Profeta] e sua ordem [em superioridade].

Deve-se acreditar que a melhor das pessoas depois do Profeta é Abu Bakr, depois 'Umar, depois 'Uthman e depois 'Ali.

E deve-se pensar bem de todos os Companheiros e exaltá-los, assim como Allah e Seu mensageiro exaltaram todos eles.

Tudo isso é a partir do que os relatos mencionaram e as transmissões testemunharam. Quem acredita em tudo isso, tendo certeza, é uma das Pessoas da Verdade e do Clã da Sunnah, que desertou da Delegação da Desorientação e do Partido da Heresia.

Por isso, pedimos a Allah o perfeito estado de certeza e o bom estado de firmeza para nós e para todos os muçulmanos por Sua misericórdia. Certamente Ele é o mais misericordioso entre aqueles que mostram misericórdia. E que Allah abençoe nosso mestre, Muhammad, bem como cada servo divinamente escolhido.

---

<sup>1</sup> Um rio no Paraíso concedido ao profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele) cuja água é mais branca que o leite e mais doce que o mel, de acordo com um hadith. (Nota da tradução para o português)